

BEZERRA; ANA GABRIELA CARVALHO <sup>1</sup>, COSTA; Gabriela Milena Amoras Da <sup>2</sup>, CONSOLAÇÃO<sup>1</sup>; Maria De Nazaré Ataíde <sup>3</sup>, FRANÇA; Iranete Corpes Oliveira <sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** movimentos repetitivos e ambientes de trabalho inadequados podem levar a disfunções musculoesqueléticas. A carreira profissional do músico depende da sua integridade física, sendo importante na adaptação e na evolução musical, havendo falhas o músico pode se expor a diversos agravos predisponentes a sua profissão. **Objetivo:** avaliar a prevalência de dor musculoesquelética em músicos da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, observacional, do tipo transversal de caráter qualitativoquantitativo, sendo feita a seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados foi realizada com músicos estudantes e profissionais da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP) de Belém do Pará, através da avaliação pelo formulário próprio da pesquisa e pelo questionário nórdico. Resultados: participaram do estudo músicos dos grupos de corda e sopro, 92,8% relataram a presença de queixas musculoesqueléticas que afetam pelo menos uma das regiões do corpo. **Conclusão:** conclui-se a elevada prevalência de distúrbios musculoesqueléticos, sendo recorrente durante a carreira musical.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor musculoesquelética, Música, Saúde do Trabalhador

<sup>1</sup> FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, BIBICARVLHO@GMAIL.COM

<sup>2</sup> FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, milenaamoras@gmail.com

<sup>3</sup> FISIOTERAPEUTA PELA UNAMA, maria.ataide123@gmail.com

<sup>4</sup> FISIOTERAPEUTA PELA UEPA, iranetecorpes@hotmail.com